

INCÊNDIOS E POLÍTICAS PÚBLICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS: COMO BRASIL E PORTUGAL TRANSFORMAM DADOS EM NORMAS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO



André Porto
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (Brasil)
Gerência de Pesquisa
professorandreporto@gmail.com
Ivan Carlos Abreu Loreto
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (Brasil)
Gerência de Pesquisa
loretotooficialbm@gmail.com
Igor Olímpio Pazini da Cunha
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Espírito Santo (Brasil)
Gerência de Perícia
igorcunhabm@gmail.com
Pablo Muniz
Instituto Federal do Espírito Santo (Brasil)
Coordenadoria de Engenharia Elétrica - Campus Vitória
pablorm@ifes.edu.br
Márcio Cô
Instituto Federal do Espírito Santo (Brasil)
Coordenadoria de Engenharia Elétrica - Campus Vitória
marcio@ifes.edu.br

Introdução

Apesar dos avanços tecnológicos, incêndios ainda produzem perdas humanas, materiais, sociais e ambientais e podem evidenciar lacunas entre o arcabouço normativo e as condições reais de gestão de riscos. Nesse contexto, a governança é determinante para converter dados em políticas públicas baseadas em evidências e orientar normas de Segurança Contra Incêndio (SCI). Assim, este estudo analisa comparativamente como Brasil e Portugal transformam dados de incêndios em políticas públicas e instrumentos normativos de SCI.

Objetivos

Este trabalho possui os seguintes objetivos:

- Mapear fluxo de produção, registro e gestão de dados no Brasil e em Portugal;
- Identificar características da formulação e de políticas e normas de SCI no Brasil e em Portugal e por fim,
- Analisar de forma crítica e comparada de que modo Brasil e Portugal conseguem alinhar os dados de incêndios e políticas públicas.

Área de Estudo

Este estudo abordou a SCI em interface com governança e políticas públicas. Compara dois arranjos: no Brasil, em que é descentralizado; em Portugal, o contrário. A comparação permitiu entender como essas estruturas influenciam a padronização de dados e a retroalimentação das normas.

Metodologia

A pesquisa baseou-se em pesquisa documental e bibliográfica de artigos dos últimos cinco anos sobre governança, dados de incêndios e políticas públicas em SCI, seguida de análise crítica comparada sobre como os dados se convertem em políticas.

Bibliografia

Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil. (2023). Anuário de segurança contra incêndio em edifícios 2022.
Brushlinsky, N. N., Hall, J. R., Jr., Sokolov, S. V., & Wagner, P. (2013). World fire statistics (Report No. 18). Center of Fire Statistics of CTIF.
Corrêa, C. (2024). Incêndios no Brasil: Mapeamento e letalidade. Revista de Gestão e Secretariado, 15(11), e4402.

Resultados

Os resultados da pesquisa indicaram que Brasil e Portugal produzem dados relevantes, mas diferem na capacidade de convertê-los em políticas públicas.

BRASIL	PORTUGAL
Não possui Anuário de Incêndios;	Possui Anuário de Incêndios;
Não possui sistema unificado de coleta de dados;	Possui unificação dos dados;
País de tamanho continental;	País de tamanho menor;
Legislação de SCI descentralizada;	Legislação de SCI centralizada;
Sem política pública nacional de SCI;	Política Pública nacionalizada de SCI;
Dificuldades em coletar dados de comportamento humano	Dificuldades de coletar dados de comportamento humano

Discussão

No Brasil, predominam registros fragmentados e padrões normativos heterogêneos entre unidades federativas. Já em Portugal, a centralização favorece a consolidação dos registros e maior coerência na formulação de políticas. Persistem, contudo, lacunas quanto ao comportamento humano, de difícil registro e tabulação.

Conclusão

Em síntese, concluiu-se que a melhor hipótese de construir uma política pública de SCI é através de uma governança homogênea em nível nacional, capaz de sustentar políticas mais assertivas e baseadas em evidências científicas.

RISCOS



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA